



" X FARMOESTE, XXVI JORNADA FARMACÊUTICA E I SIMPÓSIO DE DIABETES - " **Desafios e cenários do farmacêutico como profissional multitarefa** "

Período: 09 de novembro a 14 de novembro de 2020.

Local: Presidente Prudente-SP


Comissão Organizadora

Profa. GABRIELA HARO DE MELO
Profa. GLORIANE IZABEL VOJCIECHOVSKI DE OLIVEIRA
Prof. HERNANI CESAR BARBOSA SANTOS
Profa. LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER
Prof. LUIS DO NASCIMENTO ORTEGA
Profa. ROSANGELA CRISTOVÃO FERREIRA
JOÃO VICTOR MEDEIROS DOS SANTOS (aluno em FARMÁCIA)
JULIANA BORTOLAN MARCATO (aluno em FARMÁCIA)
LARIANE COUTINHO DOS SANTOS (aluno em FARMÁCIA)
MATHEUS BARRETO DOS SANTOS (aluno em FARMÁCIA)

Comissão Científica

Profa. Dra. ANA RITA PALADINO TUMITAN
Profa. Dra. ANGELICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO
Prof. Dr. DÉCIO GOMES DE OLIVEIRA
Profa Dra. LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER
Prof. Dr. LUIS DO NASCIMENTO ORTEGA

Programação



Programação

Sobre

Programação Geral:

Valores da Inscrição/Prazos

Inscrições

Normas - Trabalhos Científicos

Coordenação/Organização

Trabalhos Científicos Aprovados

Contato

Site da Unoeste

Abertura

11/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3757) - Abertura	19:30 às 19:50	500	104

Apresentação Cultural

11/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3758) - Apresentação Cultural	19:00 às 19:20	500	104

Apresentação de trabalhos

09/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3743) - Apresentação de trabalhos	19:00 às 22:30	500	104

10/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes

Mesa redonda

11/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3745) - Experiências Internacionais	14:00 às 17:00	500	104

14/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3756) - Vivendo com diabetes	09:30 às 12:30	500	104

Palestra

11/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3746) - Atribuições do Farmacêutico na Saúde Estética	20:30 às 21:30	500	104


12/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3747) - Varejo Farmacêutico	14:00 às 15:00	500	104
(3748) - Logística farmacêutica e rede de frio	15:30 às 16:30	500	104
(3749) - Atuação do Farmacêutico na Área De Alimentos	19:00 às 20:00	500	104
(3750) - Cuidado Farmacêutico na Obesidade	20:30 às 21:30	500	104

13/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3751) - Complicações por Diabetes - Retinopatia diabética	14:00 às 15:00	500	104
(3753) - Diabetes Tipo 3: Resistência Insulínica no SNC	19:00 às 20:00	500	104
(3754) - Atenção farmacêutica à pessoas com diabetes	20:30 às 21:30	500	104

14/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3755) - Transtornos alimentares e Diabetes, existe relação?	08:30 às 09:30	500	104

Premiação

13/11/2020 - Atividade	Horário	Vagas	Vagas Restantes
(3752) - Prêmio dos Trabalhos Científicos	15:30 às 16:30	500	104



Resumos Aprovados e Apresentados

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação Oral

Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIFARMÁCIA, FRAGILIDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS QUE RESIDEM SOZINHOS

LUCIMEIRE FERNANDES CORREIA
LUDMILA PANTAROTO LIMA RIBEIRO
GIOVANA GOMES DOS SANTOS
AMANDA HERSEN FERREIRA
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
SABRINA ALVES LENQUISTE

A polifarmácia é caracterizada como o uso de cinco ou mais medicamentos diariamente pelo indivíduo. Com o crescente envelhecimento da população, associado à alta prevalência de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e suas comorbidades, o idoso frequentemente está em condições de polifarmácia, a qual se relaciona negativamente com a saúde física e mental desta população. O objetivo do presente estudo foi avaliar associação entre polifarmácia e número de doenças com a depressão e vulnerabilidade clínico funcional de idosos que residem sozinhos no município de Presidente Prudente - SP. As avaliações foram em visita domiciliar multiprofissional, sendo aplicado o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20) e a Escala de Depressão Geriátrica (EDG). Investigou-se a presença de doenças crônicas e uso de medicações diárias. Comitê de Ética em Pesquisa sob o Número de Protocolo CAAE 39274520.6.0000.5515. Os resultados foram correlacionados por teste de correlação de Person ou Sperman, de acordo com a normalidade dos dados. Dos 60 idosos, 16 eram homens (26,66%) e 44 mulheres (73,33%), com média de doenças $2,70 \pm 1,81$ e de $5,60 \pm 3,43$ medicamentos diários. Foram classificados como frágeis 13,33%, com risco de fragilização 33,33% e robustos 53,33% dos idosos. A depressão grave foi identificada em 5% da população, leve em 16,67% e 78,33% sem depressão. Houve correlação entre o número de medicações e IVCF-20 ($r = 0,5062$ e $p < 0,0001$) e entre número de medicações e a EDG ($r = 0,2628$ e $p = 0,0415$). A presença de depressão, doenças associadas e polifarmácia pode elevar o risco de fragilização do idoso. A fragilidade no idoso representa importante perda de autonomia, haja visto que é acompanhada de perda de funcionalidade. A ocorrência de depressão também é preocupante e pode estar associada ao distanciamento da família e/ou cônjuge. Cabe as equipes de saúde realizar o rastreio de idosos frágeis e em risco de fragilidade de modo a

intervir precocemente nesta população, especialmente para os idosos desprovidos de suporte familiar. Conclui-se que nesta população a ocorrência de DCNT e polifarmácia pode ser determinante na fragilidade clínico-funcional. Apesar da baixa prevalência, a depressão leve ou grave foi identificada e pode agravar o estado de saúde e funcionalidade. O uso de maior número de medicamentos se associou à maior fragilidade e depressão nesta população. . Protocolo CAAE: 39274520.6.0000.5515

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação Oral

Ciências da Saúde
Farmácia

**AVALIAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA:
ANÁLISE FARMACOLÓGICA**

EVELYN RHAYANE ALBUQUERQUE PEREIRA

LARISSA AFONSO RODRIGUES

GABRIELA HARO DE MELO

O farmacêutico deve realizar a reconciliação medicamentosa para promover o uso correto dos medicamentos no ambiente hospitalar, garantindo a segurança do paciente. O objetivo deste estudo foi analisar os dados farmacológicos obtidos através da reconciliação medicamentosa realizada em uma UTI e estruturá-los de acordo com a classificação ATC. Foi realizado uma pesquisa na UTI geral de um hospital de grande porte com pacientes conscientes internados e/ou com responsáveis pelos pacientes, sendo utilizado uma ficha de RM para coletar dados importantes. A reconciliação medicamentosa foi feita em 108 casos, onde 17 medicações foram substituídas (sendo a justificativa mais frequente a emergência hipertensiva, não padronização do medicamento pelo hospital, ineficácia da medicação), 51 tiveram seu uso suspenso (pois o uso é desnecessário devido o paciente estar sedado, possíveis casos de hipotensão, hemorragias e hiperpotassemia em insuficiência renal) e 40 delas permaneceram em uso. De acordo com a classificação ATC, os fármacos mais reconciliados são os do Sistema Nervoso (N), Sistema Cardiovascular (C) e Trato Gastrointestinal e Metabolismo (A). A reconciliação medicamentosa, tem uma função importante na valorização do profissional farmacêutico, impedindo erros medicamentosos, e promovendo melhoras ao serviço e a saúde do paciente. O farmacêutico deve realizar a reconciliação medicamentosa para promover o uso correto dos medicamentos no ambiente hospitalar, garantindo a segurança do paciente. O objetivo deste estudo foi analisar os dados farmacológicos obtidos através da reconciliação medicamentosa realizada em uma UTI e estruturá-los de acordo com a classificação ATC. A reconciliação medicamentosa foi feita em 108 casos, onde 17 medicações foram substituídas (sendo a justificativa mais frequente a emergência hipertensiva, não padronização do medicamento pelo hospital, ineficácia da medicação), 51 tiveram seu uso suspenso (pois o uso é desnecessário, devido o paciente estar sedado, possíveis casos de hipotensão, hemorragias e hiperpotassemia em insuficiência renal) e 40 delas permaneceram em uso. De acordo com a classificação ATC, os fármacos mais reconciliados são os do Sistema Nervoso (N), Sistema Cardiovascular

(C) e Trato Gastrointestinal e Metabolismo (A). A reconciliação medicamentosa, tem uma função importante na valorização do profissional farmacêutico, impedindo erros medicamentosos, e promovendo melhoras ao serviço e a saúde do paciente. Protocolo CAAE: 15159319.7.0000.5515

Ensino

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação Oral

Ciências da Saúde
Farmácia

CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCIMEIRE FERNANDES CORREIA
LUDMILA PANTAROTO LIMA RIBEIRO
GIOVANA GOMES DOS SANTOS
AMANDA HERSEN FERREIRA
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
MURILO MEIDAS FERRER
LUCIANE ALINE ESCARABAJAL

Dados apontam que em 2025 a população mundial de idosos corresponderá a aproximadamente 30 milhões de pessoas. O envelhecimento pode estar associado com o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que se não manejada, comprometerá a autonomia e independência. Rotina de consultas e exames preventivos são imprescindíveis para um envelhecimento assistido e monitorado, oferecendo o controle das alterações orgânicas causadas pela sobrecarga das DCNT, garantindo maior qualidade de vida para o idoso, além de prolongar a vida. O uso concomitante de diversos medicamentos abre espaço para a atuação do profissional farmacêutico. Orientações para o uso racional de medicamentos, identificação de possíveis problemas relacionados a medicamentos, reconciliação medicamentosa, e assistência farmacêutica são atividades farmacêuticas desenvolvidas durante atendimento à pessoa idosa. Tendo como objetivo relatar a experiência da implantação e atendimentos realizados em consultório farmacêutico em um Centro de Referência do Idoso (CRI). A atividade é realizada semanalmente, de forma individualizada e personalizada de acordo com a necessidade da pessoa idosa. Durante atendimentos em consultas farmacêuticas foi possível identificar resistências à tratamentos medicamentosos, bem como dificuldade de compreensão do seu uso adequado. A negligência medicamentosa muitas vezes é identificada em casos onde o indivíduo, baseado em sua percepção de saúde, classifica como desnecessário o uso de certas medicações. A importância do uso correto de medicamentos e possíveis agravos de saúde que o uso inadequado acarreta são as principais orientações realizadas. Porém o acompanhamento farmacoterapêutico é indispensável, onde garante a assistência do cuidado da pessoa idosa. Concluiu-se que há necessidade latente de acompanhamento farmacoterapêutico para idosos polimedicados, a fim de identificar possíveis problemas relacionados a

medicamentos, garantindo assistência farmacêutica e controle de suas condições crônicas. . . Conforme Estatuto do Idoso Lei 10.741/2003, os CRI seguem a mesma linha de cuidado que ambulatorios. São dispositivos da rede de atenção à saúde que oferece apoio ao envelhecimento ativo e participativo. Nesses locais o farmacêutico desenvolve ações de assistência farmacêutica, dentre elas ações educativas relacionadas à medicamentos como uso correto e análise de medicamentos, no que tange possíveis interações e condições de acesso. .

Ensino

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação Oral

Ciências da Saúde
Farmácia

CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO AUTOCUIDADO APOIADO

MURILO MEIDAS FERRER
LUCIMEIRE FERNANDES CORREIA
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI
LUCIANE ALINE ESCARABAJAL

Em diversos lugares do país, o autocuidado apoiado apresenta-se em constante desenvolvimento. A abordagem terapêutica das condições crônicas não é fundamentada em prescrições, mas sim, delineada em planos de cuidados com propósitos, metas e orientações que contemplam transformações no estilo de vida do idoso. Cada indivíduo torna-se responsável pelo seu devido cuidado, onde é retirado a visão de pacientes e empregado uma perspectiva como agentes conscientes da própria saúde. Descrever um dos elementos do Modelo de Aplicação as Condições Crônicas e sua aplicabilidade em uma ESF de Presidente Prudente, na visão de um farmacêutico residente. Como farmacêutico, conseguimos fazer a diferença na vida das pessoas. O autocuidado apoiado não é dizer às pessoas o que fazer. É definir metas juntamente com o paciente, e este se preocupar em estabelecer sua saúde. Grandes mudanças acontecem, como por exemplo, o Diabetes Mellitus. Os usuários portadores de DM engajados, solicitam o esclarecimento de dúvidas que fazem parte do dia a dia, como hábitos alimentares, estilo de vida, uso correto dos medicamentos, complicações associadas ao DM, identificação de taxas normais e alteradas de glicose. Anteriormente ao autocuidado apoiado, muitas vezes acabam negligenciando certos cuidados, devido não terem um conhecimento adequado. O elemento autocuidado do Modelo de Atenção as Condições Crônicas garante o vínculo com o paciente, bem como uma visão mais ampliada pela equipe multiprofissional. A construção de um plano de cuidado permite maior autonomia dos usuários, dando-lhes mais voz, com excelente reflexo na sua qualidade de vida e oferecendo a satisfação dos mesmos. . Elementos do Modelo de Aplicação as Condições Crônicas e sua aplicabilidade. Frente ao cenário de doenças crônicas vivenciadas, é necessário e indispensável que haja empenho e comprometimento de cada paciente. O sucesso do tratamento é dependente e segmentado entre a sua própria colaboração e os profissionais de saúde, também denominado de corresponsabilização. A

resolutividade do autocuidado necessita de tecnologias leves, principalmente da equipe multiprofissional, trabalhando em conjunto para a formação de vínculo. .

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação Oral

Ciências da Saúde
Farmácia

EFEITOS TÓXICOS DO TABACO MASCADO SOBRE A MUCOSA ORAL

ANA CLARA MAYMONI SILVA
THAMIRES SILVA CAMARGO
ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO
MARINA TERUEL PAVANELLI GODOY
JOSÉ MARIA BERTÃO

O uso do tabaco é popular no mundo todo, com as mais diferentes formas de uso, sendo a mais comum através do cigarro. No entanto, existem outras formas de usos como narguilé, rapé, cigarro de palha, mascado, outros, sempre com o intuito de obter a nicotina, princípio ativo responsável pela dependência química e sensação de bem estar logo após o uso, por agir sobre o Sistema Nervoso Central, liberando neurotransmissores responsáveis pela sensação de prazer. Porém, o tabagismo é uma das maiores causas de mortes evitáveis no mundo. O estudo teve como objetivo observar os efeitos tóxicos do tabaco mascado sobre a mucosa oral e as possíveis alterações citológicas. Para o seu desenvolvimento foi aplicado um questionário aos estudantes da área das ciências agrárias, para conhecer os hábitos de uso do tabaco mascado e coleta de amostras de mucosa bucal através de uma escova cervical e fixado em lâmina com Carbowax. Os esfregaços foram corados com hematoxilina-eosina, realizada a leitura com microscópio Leica ICC50 HD acoplado ao programa de software LAS Core. Participaram desse estudo 34 graduandos, divididos em dois grupos, sendo controle, para os não usuários de qualquer tipo de tabaco e o segundo para os usuários de tabaco mascado. Os dados demonstraram que a idade média dos voluntários estava em 22,5 anos, e começaram a usar o tabaco em média aos 14 anos de idade. A coleta citológica foi realizada de 13 voluntários do grupo exposto com algumas alterações como numerosas bactérias, intenso exsudato inflamatório, binucleação e micronúcleos, com base na classificação de Papanicolau são considerados Classe II, havendo alteração não sugestiva para malignidade. No grupo controle também foram encontradas alterações como: numerosas bactérias, exsudato inflamatório e binucleação, porém em menor quantidade. Neste grupo não foi identificada a presença de micronúcleos. O uso frequente do tabaco mascado pode estar relacionado com alterações citológicas na mucosa oral do usuário, quando comparado ao grupo controle. São diversas formas que se pode fazer o uso do tabaco, sendo a principal delas o uso do

cigarro, mas também é possível mascá-lo, sendo essa forma de apresentação o estudo deste trabalho. A nicotina é o princípio ativo do tabaco, tal substância química é responsável pela dependência, pois seu mecanismo de ação produz alteração no Sistema Nervoso Central, liberando assim neurotransmissores responsáveis pela sensação de prazer. Protocolo CAAE: 91339318.9.0000.5515

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação Oral

Ciências Biológicas

Microbiologia

O RISCO DA AUTOMEDICAÇÃO POR ANTIMICROBIANOS

JOÃO VITOR SANTOS SILVA
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER

Os antimicrobianos são usados para inibir o crescimento de microrganismos ou matá-los. A utilização indiscriminada dessas substâncias aliada à grande capacidade de adaptação por partes desses microrganismos, fez com que surgissem microrganismos extremamente resistentes as drogas. O termo resistente refere àqueles microrganismos cujo crescimento e multiplicação não se inibem pelas concentrações habitualmente alcançadas no sangue ou tecidos do correspondente antimicrobiano, ou aqueles que apresentam mecanismos de resistência específicos para o agente estudado ao qual não havia uma adequada resposta clínica quando usado como tratamento. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da literatura em relação a pontos relevantes da automedicação com antimicrobianos. Essa revisão teve base na análise de artigos obtidos em base de dados científicas como: PubMed, LILACS, SciELO e Google acadêmico, selecionando artigos científicos completos publicados no período de 2003 a 2020. De acordo com a pesquisa, os resultados obtidos demonstram preocupação com a resistência bacteriana, que vem causando apreensão entre os profissionais de saúde, políticos e a população. Vários pontos são levantados em consideração para evitar essa resistência, tais como o menor uso de antibióticos, melhor escolha terapêutica e melhor controle de infecções, com destaque na redução da prescrição na comunidade, que representa pelo menos 80% de todo uso antimicrobiano humano. O Brasil está entre os países que mais se consome antimicrobianos sem prescrição médica, por isso é importante o estudo desse assunto, ansiando a redução do consumo errado desses medicamentos. O Farmacêutico é um profissional de fundamental importância nesse processo contra o uso indiscriminado de antibiótico, ele deve estar presente na farmácia assumindo seu papel de detentor de informações, para dispensar a medicação, esclarecer dúvidas e explicar a forma correta do uso da medicação, visando promover o uso racional de antimicrobianos. A utilização indiscriminada de antibióticos contribui para o aumento da resistência bacteriana. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da literatura em relação a pontos relevantes da automedicação com antimicrobianos. Foram selecionando artigos científicos publicados no período de 2003 a 2020. O Farmacêutico é

fundamental no processo contra o uso indiscriminado de antibiótico: ao dispensar a medicação, esclarecer dúvidas e explicar a forma correta do uso da medicação.

Extensão

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação Oral

Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

**PROJETO MULTIPROFISSIONAL SOB A ÓPTICA DO ESTUDANTE DE FARMÁCIA NO
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**HALLIADYNNA LAYSA PASCOAL
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

A Clínica Ampliada, nas diretrizes da Política Nacional de Humanização, visa o trabalho multiprofissional na área da saúde. É um conjunto de fatores e ações que possibilitam o trabalho em equipe dos diversos profissionais da área para se realizar as intervenções necessárias do sujeito e melhorar sua qualidade de vida. Cada sujeito deverá ser tratado de forma única, envolvendo sua corresponsabilização, não desvalorizando nenhuma abordagem disciplinar e assim realizando o matriciamento. Relatar a experiência do estudante de Farmácia sob a óptica de um projeto multiprofissional em clínica odontológica geriátrica. A formação acadêmica em equipe multiprofissional contribui para a construção de novos conhecimentos na área da saúde. Neste contexto, destaca-se a formação em Farmácia que se fortaleceu em conhecimentos pertinentes à área e se enriqueceu ao compreender as singularidades das outras especialidades. Conclui-se que o projeto foi uma oportunidade de avanço na formação junto às necessidades dos usuários dos serviços de saúde. - - UNOESTE O projeto de Clínica Ampliada na Saúde do Idoso contou com estudantes do curso de Farmácia, Enfermagem, Odontologia e Nutrição (projeto de extensão nº 11864/2019). Muitas vezes os estudantes das diversas áreas da saúde desconhecem a importância do trabalho em equipe multiprofissional. Verificou-se o quanto foi benéfico, como experiência, não somente a interação entre os colegas de outros cursos, mas também ao diálogo com os idosos entrevistados. Iniciando como estagiárias, os professores e a residente responsável realizaram treinamento da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA). Durante o questionário da AGA muitos idosos gostavam de conversar e contar sobre sua vida. No processo da escuta se constrói o vínculo com o sujeito, favorecendo a sua melhor adesão ao projeto e também ao conhecimento de sua singularidade. Finalizada a AGA sucedeu-se a reunião de equipe, para discutir com o professor presente ou a residente, as alterações apresentadas pelo sujeito. Quando necessário contataram o encaminhamento ao geriatra, clínica de fisioterapia ou sua unidade de referência. Foi explicado ao sujeito, pela equipe multiprofissional ou pelo estudante de odontologia responsável pelo seu atendimento, como proceder

a sua integralidade na rede de saúde. Ao final do projeto, fez-se contato com os pacientes para saber como estavam em relação aos seus encaminhamentos, dessa forma obtendo um feedback de quem conseguiu ser efetivamente atendido ou não.

Extensão

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação Oral

Ciências da Saúde
Farmácia

PRÁTICAS ASSISTIDAS EM UMA FARMÁCIA ESCOLA DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HILLARY DOS SANTOS AMORIM
GLORIANE IZABEL VOJCIECHOVSKI DE OLIVEIRA

Com o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde (OMS) do Covid-19 como pandemia, vários hábitos foram mudados, novas normas foram criadas e os estabelecimentos que prestam serviços a saúde precisaram se reorganizar. As farmácias são estabelecimentos de saúde e o primeiro local de procura para o tratamento de doenças, com isso, os colaboradores estão expostos diariamente, sendo importante a implantação de medidas de proteção a esses e aos usuários. Relatar as modificações advindas da pandemia pelo Covid-19 observadas durante práticas assistidas dentro de uma farmácia escola. frente à pandemia, o farmacêutico tem papel essencial, adequando o estabelecimento de forma a montar um fluxo de encaminhamento e notificação de casos suspeitos e confirmados. Esse profissional se torna um meio de acesso a informação pela população, devendo estar atualizado diante das novas medidas sanitárias, resoluções sobre medicamentos e protocolos de tratamentos e prevenção. Diante da pandemia pelo Covid-19, é importante destacar as mudanças nos estabelecimentos de saúde e os cuidados a serem tomados. Esse relato tem por objetivo destacar as mudanças ocorridas nesse período em uma farmácia escola. Relatar as mudanças em uma farmácia escola frente a pandemia. O estabelecimento limitou a entrada de apenas uma pessoa no local, o chão era demarcado com a distância de 1 metro, ao lado da porta encontrava-se álcool 70% em gel e um tapete com um desinfetante germicida a base de quaternário de amônio mais biguanida para higienização dos sapatos. Na área da dispensação, os funcionários utilizavam EPI's (máscara N 95 PFF 2, face shield e jaleco) e a todo momento ocorria higienização de objetos e mãos. O mesmo ocorreu na sala de atendimento farmacêutico e no consultório farmacêutico, com o profissional mantendo a distância mínima de 1 metro do paciente e utilizando os EPI's. Na transição da área de dispensação para o corredor que dava acesso as outras áreas, também havia um tapete com o desinfetante a base de quaternário de amônio e biguanida. Na manipulação e homeopatia já existia um local de paramentação com pia para a higienização de mãos. Também ocorria a verificação de temperatura e oximetria dos colaboradores.

Presidente Prudente, 09 de novembro a 14 de novembro de 2020.

Observou-se que todas as mudanças estão voltadas a prevenção da doença e a proteção dos colaboradores e usuários, evitando a disseminação da doença e contribuindo para o controle da pandemia.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação Oral

Ciências da Saúde
Farmácia

RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE ISOLADOS DE ESCHERICHIA COLI UROPATOGÊNICAHILLARY DOS SANTOS AMORIM
ANA RITA PALADINO TUMITAN

A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções humanas mais comuns. A principal via de infecção é a ascendente, onde bactérias da microbiota intestinal alcançam a uretra e a partir daí se disseminam para bexiga e outros locais do aparelho urinário. O agente mais frequentemente isolado nas ITUs adquiridas na comunidade é *Escherichia coli*, com vários fatores de virulência, o que contribui para infecções recorrentes. A forma mais rápida encontrada pelos sistemas de saúde para tratamento das ITUs é a realização do tratamento empírico, devido à demora dos resultados microbiológicos. Diversos estudos têm demonstrado o aumento da resistência dos uropatógenos a vários antimicrobianos e que existe variância de localidades. O objetivo desse estudo foi analisar o perfil de resistência de cepas de *Escherichia coli* isoladas em uroculturas e testadas quanto a suscetibilidade aos antimicrobianos. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 03824418.2.0000.5515), a partir de dados do sistema de informação de um laboratório do interior paulista, utilizando resultados de uroculturas e seus respectivos antibiogramas, no período de novembro de 2015 a outubro de 2018. No período estudado 1.777 amostras foram positivas para *Escherichia coli*. Entre os antimicrobianos testados os que apresentaram maiores taxas de resistência foram ampicilina (52,01%) e ácido nalidíxico (42,99%), seguidos pelas quinolonas. A nitrofurantoína foi o antimicrobiano com menor taxa de resistência (1,45%). A nitrofurantoína (não gestantes) e a ceftriaxona (gestantes) são melhores opções para tratamento empírico. A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções humanas mais comuns. A principal via de infecção é a ascendente, o agente mais frequentemente isolado nas ITUs adquiridas na comunidade é *Escherichia coli*. O objetivo desse estudo foi analisar o perfil de resistência de cepas de *Escherichia coli* isoladas em uroculturas e testadas quanto a suscetibilidade aos antimicrobianos. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo a partir de dados do sistema de informação de um laboratório do interior paulista, utilizando resultados de uroculturas, no período de novembro de 2015 a outubro de 2018. No período estudado os antimicrobianos que apresentaram maiores taxas de resistência foram ampicilina (52,01%) e ácido

nalidíxico (42,99%), seguidos pelas quinolonas. A nitrofurantoína foi o antimicrobiano com menor taxa de resistência (1,45%). Protocolo CAAE: 03824418.2.0000.5515

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Painel

Ciências da Saúde
Farmácia

LEVANTAMENTOS DAS NOTIFICAÇÕES DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS ENTRE IDOSOS

ROSICLER APARECIDA ARAGOS MATRICARDI
DAYANE DE MELO FARIAS
ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

As intoxicações exógenas podem ser compreendidas como efeitos nocivos ao organismo, que são provocadas pela exposição aos agentes tóxicos. Os desfechos estão relacionados aos desequilíbrios orgânicos brandos ou graves como sequelas permanentes ou óbito. Verificar os agentes tóxicos causadores de intoxicações associados ao sexo na faixa etária superior aos 60 anos. Estudo descritivo ecológico sobre intoxicações exógenas ocorridas nacionalmente, notificadas entre 2018 e 2019, obtido de dados públicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, dispensando aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas. O total de intoxicações notificadas em 2018 foi 156.659 casos e em 2019 foram 177.357 casos. Nos anos do estudo, as intoxicações por medicamentos foram mais comuns entre mulheres, correspondendo a 62,0% e 66,6%, respectivamente em 2018 e 2019. Em relação às circunstâncias das intoxicações medicamentosas observou-se que para os usos terapêuticos estavam em 95,0% em 2018 e 94,5% em 2019, as prescrições médicas foram de 80,4% (2018) para 69,7% (2019). Os erros de administração estava em 82,0% em 2018 e 79,6% em 2019, a automedicação em 2018 foi 92,0% e 90,6% em 2019, as tentativas de suicídio contribuíram com 78,0% em 2018 e 80,5% em 2019 e as tentativas de abortos foram de 64,2% em 2018 e 66,8% em 2019. No entanto, o abuso de drogas foi maior no sexo masculino com 23,3% (2018) e 22,7% (2019), além das intoxicações por alimento e bebidas com 8,8% em 2018 e 6,9% no ano de 2019 e com agrotóxicos com 7,6% para ambos os anos. As notificações de intoxicações por agente tóxico segundo a faixa etária ganha destaque para raticidas que prevalece entre os idosos acima de 60 anos de idade. As intoxicações exógenas estão presentes nas sociedades, sendo alvo de estudos para diminuir sua presença tendendo a minimizar as notificações dos casos e suas circunstâncias. Os episódios toxicológicos apresentam diferenças entre os sexos, possivelmente causados pelas afinidades profissionais ou tendências sociais como os praguicidas, drogas de abuso, alimentos e bebidas. Enquanto que, o sexo feminino tem mais afinidade com os medicamentos, provavelmente por sentirem mais desconfortos como cólicas, dores de cabeça, entre outros.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Painel

Ciências da Saúde
Farmácia

QUANTIFICAÇÃO DE NICOTINA EM E-LÍQUIDOS

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

JOÃO VICTOR MEDEIROS

GILBERTO JORGE NETO

Tabagismo é fator de risco para desenvolver diversas doenças, sendo causa da morte de milhões de pessoas no mundo. As políticas de combate ao fumo estimulou a busca por alternativas entre elas a produção de cigarros eletrônicos. Esses dispositivos não geram a combustão do tabaco e fornecem nicotina por um sistema de aquecimento que atomiza um líquido contendo a substância. Todavia, esses dispositivos contem nicotina, que é responsável pela dependência química entre outras identificadas toxinas no seu vapor. A falta de padronização e fiscalização na produção de e-líquidos trazem questionamentos sobre sua pureza e toxicidade. O objetivo foi quantificar nicotina em amostras de e-líquidos Trata-se de uma análise quantitativa, em triplicata, do teor de nicotina em amostras de e-líquidos contendo no rótulo as concentrações 0mg, 1mg, 3mg e 6 mg. As amostras foram aliqüotadas com 0,5g, solubilizadas em 5mL de água alcalinizada (pH 10) com solução de hidróxido de sódio 0,44M. Em seguida, foram acrescentados 5mL de clorofórmio p. a.. Após agitação, cerca de 1 minuto, a fase orgânica foi separada e submetida à filtração em papel filtro qualitativo sobre sulfato de sódio anidro. Posteriormente realizou a leitura em espectrofotômetro UV em 300nm, utilizando o clorofórmio como branco. O cálculo foi realizado após traçar a curva de calibração e equação da reta. A curva de calibração forneceu a equação da reta a equação da reta ($y=1,3002x-0,0051$) e o coeficiente de correlação ($R^2 = 0,9986$). As concentrações na amostra 1 (0mg) foram de 0,91 a 0,94mg; na amostra de 2 (1mg) estavam entre 1,00 a 1,31mg; na amostra 3 (3mg) entre 3,47 a 3,84mg; e na amostra 4 (6mg) eram 6,85 a 7,18mg. Sendo assim, a falta de padronização e fiscalização na produção de e-líquidos traz incertezas sobre sua pureza, toxicidade, sendo necessário definir métodos de produção e rigorosa fiscalização para evitar a perpetuação tabagista e as doenças tabaco-relacionadas. Nas amostra 1, 3 e 4 foi possível verificar que as concentrações obtidas estão alteradas em relação ao rótulo do produto. A amostra 2 apresentou concentração mais próxima da descrita na embalagem. As concentrações de nicotina variam de acordo

com a potencia utilizada na atomização, com o volume e baforada, podendo ser maior que a fornecida pelo cigarro combustível.